

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA, SERVIÇO PÚBLICO E REDAÇÃO

PARECER:

Processo nº: 7.004/2021

Projeto de Lei nº 112/2021

AUTORIA: **VEREADORES DAVI ESMAEL E DALTO NEVES**

Altera a lei 9006/2016, que dispõe sobre a ordenação dos meios de divulgação de Ementa:

> mensagem de todos os imóveis tombados e identificados como de interesse de preservação, bem como dos que compõem a paisagem urbana da área especial de intervenção urbana do centro histórico, no município de vitória, e dá outras

providências.

I – RELATÓRIO

Trata-se de projeto de lei, de iniciativa da dupla de vereadores Davi Esmael e Dalto Neves que tem por escopo alterar a Lei 9.006/2021, acrescendo-lhe parágrafo primeiro ao artigo 58:

> Art. 58. As penalidades serão aplicadas de acordo com o definido pela <u>Lei nº 5.954, de 21 de julho de</u> 2003¹, suas alterações e regulamentação.

> > ¹ SEÇÃO VI **PENALIDADES**

Artigo 50 As sanções previstas nesta Lei efetivar-se-ão por meio de:

- I- Multa pecuniária;
- II- Cassação do alvará;
- III- Embargo e/ou apreensão dos meios de divulgação. (Redação dada pela Lei nº 7095/2007)

Parágrafo único- Compete aos servidores municipais ocupantes de cargos com atribuição de fiscalização a aplicação das sanções previstas.

Artigo 51 A aplicação de quaisquer das penalidades previstas nesta Lei não, exonera ao infrator, da aplicação das demais penalidades que sejam apropriadas, além das cominações cíveis e penais cabíveis, bem como não o desobriga de: deixar de fazer ou desfazer, não o isentando da obrigação de reparar o dano praticado. (Redação dada pela Lei nº 7095/2007)

DEUS, PÁTRIA E FAMÍLIA!



CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA

Av: Marechal Mascarenhas de Morais, nº 1788 Gabinete 401 - Bento Ferreira - Vitória - ES

P: 29050-940 27 **3334-4546 / 4548** vw.**gilvandafederal**.com.br





§ 1º. As penalidades previstas no caput não poderão ser aplicadas até 31/12/2021, tendo em vista a pandemia de Covid-19, retornando, após esta data, a sua aplicabilidade imediata.

A lei n.º 9.006/2021, ao seu turno:

Dispõe sobre a ordenação dos meios de divulgação de mensagem de todos os imóveis tombados e identificados como de interesse de preservação, bem como dos que compõem a paisagem urbana da área especial de intervenção urbana do centro histórico, no município de vitória, e dá outras providências.

Os nobres colegas, com o intuito de **FOMENTAR O COMÉRCIO LOCAL** no Centro Histórico de Vitória, e minimizar os impactos sócio-econômicos da Pandemia de Covid-19 naquela região, apresentaram a propositura sub análise, para suspender as **penalidades previstas na Lei nº 9.006/2016 até o dia 31 de dezembro de 2021.**

"A presente proposta tem o condão de adequar a Lei em vigor a realidade vivida pelos comerciantes instalados no Centro Histórico, em razão da pandemia do Coronavírus."

"Por fim, é com grande expectativa que submeto a matéria à apreciação dos nobres

pares, uma vez que é do interesse de todos, fazer com que o comércio volte a respirar,

sobretudo para aqueles que dependem exclusivamente dele."

II - PARECER DO RELATOR

Artigo 52 A cassação do alvará de publicidade será efetuado pela Unidade competente da Administração Pública Municipal que o expediu, através de regular processo administrativo observando os preceitos desta Lei e de sua regulamentação. (Redação dada pela Lei nº 7095/2007)

DEUS, PÁTRIA E FAMÍLIA!



CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA

Av: Marechal Mascarenhas de Morais, nº 1788 Gabinete 401 - Bento Ferreira - Vitória - ES CEP: 29050-940 2 77 3334-4546 / 4548

27 3334-4546 / 4548 www.gilvandafederal.com.br





Por ser matéria de interesse local, é passível de ser legislada pela Câmara Municipal de Vereadores, nos termos do art. 30, I, também da Constituição Federal:

"Art. 30. Compete aos Municípios:

I - legislar sobre assuntos de interesse local"

Não obstante, há o permissivo na esfera estadual, estampado no artigo 28 Constituição Estadual do ES:

Art. 28. Compete ao Município:

I - legislar sobre assunto de interesse local;

II - suplementar a legislação federal e estadual no que couber;

Por sua vez, a Lei Orgânica do Município de Vitória, estabelece em seu art. 18:

Art. 18 Compete privativamente ao Município:

I - legislar sobre assunto de interesse local;

II - suplementar a legislação federal e estadual no que couber;

Com relação à matéria de que trata o P.L. – patrimônio histórico-cultural - sua gestão, conforme a Constituição Federal de 1988 é atribuição concorrente entre os entes federados, conforme previsão do artigo 23, III, IV:

 III – proteger os documentos, as obras e outros bens de valor histórico, artístico e cultural, os monumentos, as paisagens naturais notáveis e os sítios arqueológicos;

IV – impedir a evasão, a destruição e a descaracterização de obras de arte e de outros bens de valor histórico, artístico ou cultural;

DEUS, PÁTRIA E FAMÍLIA!

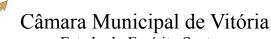


CÂMARA MUNICIPAL DE <u>VITÓRIA</u>

Av: Marechal Mascarenhas de Morais, nº 1788 Gabinete 401 - Bento Ferreira - Vitória - ES CEP: 29050-940 \$\cdot 27 3334-4546 / 4548

27 3334-4546 / 4548 www.gilvandafederal.com.bi





Estado do Espírito Santo

Inclusive, nos termos do artigo 24 da CF/1988, também é

concorrente a competência para legislar sobre patrimônio cultural:

Art. 24. Compete à União, aos Estados e ao Distrito Federal legislar concorrentemente sobre: [...]

VII – proteção ao patrimônio histórico, cultural, artístico, turístico e paisagístico;

VIII – responsabilidade por dano ao meio ambiente, ao consumidor, **a bens e direitos de valor artístico, estético, histórico, turístico e paisagístico**;

IX – educação, cultura, ensino e desporto; (destacamos)

Ainda a Constituição, em seu artigo 30, reforça a atribuição municipal e lembra da observância das legislações federais e estaduais de preservação:

Art. 30 (...)

IX – promover a proteção do patrimônio histórico-cultural local, <u>observada a legislação e a ação</u> <u>fiscalizadora federal e estadual.</u> (destacamos)

Não se pode também analisar a propositura sem levar em conta a Lei Federal nº 10.257/2001, o Estatuto da Cidade, no qual estão diretrizes para política urbana em nível nacional e que trata da proteção ao patrimônio cultural:

Art. 20 A política urbana tem por objetivo ordenar o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e da propriedade urbana, mediante as seguintes diretrizes gerais: (...)

XII - proteção, preservação e recuperação do meio ambiente natural e construído, do patrimônio cultural, histórico, artístico, paisagístico e arqueológico. (destacamos)

Por todo o exposto, quanto à iniciativa e à competência, não há óbice ao regular trâmite do presente projeto.

2.2. NO MÉRITO

DEUS, PÁTRIA E FAMÍLIA!



CÂMARA MUNICIPAL DE <mark>Vitória</mark>

Av: Marechal Mascarenhas de Morais, nº 1788 Gabinete 401 - Bento Ferreira - Vitória - ES CEP: 29050-940 \$\frac{27}{3334-4546} / 4548 www.gilvandafederal.com.br





A propositura precisa guardar coerência e proporcionalidade com o seu objetivo.

A lei que se pretende alterar – AINDA QUE TEMPORARIAMENTE – para suspender as penalidades previstas para todas as infrações previstas na Lei n 9006/2016.

A referida lei, como visto na emenda transcrita, trata "sobre a ordenação dos meios de divulgação de mensagem de todos os imóveis tombados e identificados como de interesse de preservação, bem como dos que compõem a paisagem urbana da área especial de intervenção urbana do centro histórico, no município de vitória, e dá outras providências."

Art. 8º As mensagens se classificam em:

I - identificadora - aquela que identifica o nome e/ou a atividade principal exercida no local de funcionamento do estabelecimento;

II - Publicitária - aquela que divulga exclusivamente propaganda;

III – mista - aquela que transmite mensagem orientadora, institucional ou identificadora, associada à mensagem publicitária;

IV - indicativa ou orientadora - aquela que contém orientações ou serviços das instituições públicas, podendo ser indicativas de logradouros, direção de bairros, parada de coletivos, hora e temperatura, e outros;

V - institucional - aquela que transmite informações do poder público, organismos culturais, entidades representativas da sociedade, entidades beneficentes e similares;

VI - especial - aquela que possui características específicas, com finalidade cultural, eventual, eleitoral, educativa, informativa ou de orientação social, religiosa, de programas políticos ou ideológicos, imobiliária e artística.

SEÇÃO II CLASSIFICAÇÃO DOS MEIOS DE DIVULGAÇÃO

Art. 14 Para efeito desta Lei, os meios de divulgação são classificados em:

I - Engenhos:

a) letreiro;

b) outdoor;

DEUS, PÁTRIA E FAMÍLIA!



CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA

Av: Marechal Mascarenhas de Morais, nº 1788 Gabinete 401 - Bento Ferreira - Vitória - ES CEP: 29050-940 \$\cdot 27 3334-4546 / 4548

www.gilvandafederal.com.br





Câmara Municipal de Vitória

Estado do Espírito Santo

e) painel;

d) balão, outros infláveis e similares;

- e) totem ou estrutura tubular vertical;
- g) pórtico, flâmula, galhardetes/estandarte e similares;
- f) toldo;
- g) equipamentos ambulantes;
- h) tapume;
- i) folheto, prospecto, boné, abano e similares;
- j) audiovisual;
- k) mobiliário urbano;
- I) adesivo;
- m) painel eletrônico/TV

Parágrafo único. O meio poderá apresentar combinação entre suas características, na forma estabelecida pela regulamentação.

Assim sendo, sua regulamentação abrange TODA SORTE DE MEIO DE DIVULGAÇÃO DE MENSAGEM DE TODOS OS IMÓVEIS TOMBADOS, não apenas as mensagens publicitárias comerciais e de prestação de serviços, inclusive em imóveis históricos com destinação residencial, os adornos dos prédios históricos, iluminação, em monumentos, arborização no entorno, enfim...

As infrações a qualquer dispositivo da Lei são passíveis das penalidades previstas no artigo 58, conforme determina o artigo 57 da mesma lei:

> Art. 57 Constitui infração toda e qualquer ação e/ou omissão contrárias às disposições desta Lei, Lei <u>nº 5.954, de 21 de julho de 2003</u>, e suas alterações.

Em nada contribuirá para o alcance do objetivo pretendido pelos nobres pares pela propositura, a suspensão das penalidades para TODAS as infrações previstas Lei 9006/2016 que não guardem pertinência com a divulgação de mensagens publicitárias com vistas à divulgação das atividades comerciais. A título ilustrativo, trazemos à colação os artigos 16 e 17 da Lei 5.954 de 2003:

DEUS, PÁTRIA E FAMÍLIA!



CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA

Av: Marechal Mascarenhas de Morais, nº 1788 Gabinete 401 - Bento Ferreira - Vitória - ES o: 29050-940 27 **3334-4546 / 4548** ww.**gilvandafederal**.com.br





Câmara Municipal de Vitória Estado do Espírito Santo

CAPÍTULO III

DAS NORMAS GERAIS

Art. 16 Todo meio de divulgação de mensagens deverá observar, dentre outras, as seguintes normas:

I – oferecer condições de segurança ao público;

 II - ser mantido em bom estado de conservação, no que tange a estabilidade, resistência dos materiais e aspecto visual;

III - receber tratamento final adequado em todas as suas superfícies, inclusive na sua estrutura;

IV - atender às normas técnicas pertinentes à segurança e estabilidade de seus elementos;

V - atender às normas técnicas emitidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, pertinentes às distâncias das redes de distribuição de energia elétrica, ou a parecer técnico emitido pelo órgão público estadual ou empresa responsável pela distribuição de energia elétrica;

VI — respeitar a vegetação arbórea significativa definida por normas específicas constantes na legislação vigente;

VII - não prejudicar a visibilidade de sinalização de trânsito ou outro sinal de comunicação institucional, destinado à orientação do público, bem como a numeração imobiliária e a denominação dos logradouros;

VIII - não provocar reflexo, brilho ou intensidade de luz que possa ocasionar ofuscamento, prejudicar a visão dos motoristas, interferir na operação ou sinalização de trânsito ou, ainda, causar insegurança ao trânsito de veículos e pedestres, quando com dispositivo elétrico ou com película de alta reflexibilidade;

IX - não prejudicar a visualização de bens de valor sócio-cultural, ambiental, arqueológico, histórico, científico, artístico, estético, paisagístico ou turístico, que seja de interesse público proteger, preservar e conservar.

Art. 17 São proibidos os meios de divulgação de mensagens em:

I - corpos hídricos, reservatórios e congêneres, exceto quando vinculada a datas comemorativas, observado o interesse público e a autorização pelo Executivo;

II - vias, parques, praças e outros logradouros públicos, salvo as mensagens de cooperação com o Poder Público, a serem definidas por regulamento, as mensagens de finalidade orientadora tais como placas

e unidades identificadoras de vias e logradouros públicos, as mensagens de caráter temporário vincula das a atividades eventuais, desde que devidamente licenciadas, bem como os meios que visam atender os projetos destinados à adoção de áreas de uso público no Município de Vitória, tendo como

DEUS, PÁTRIA E FAMÍLIA!



CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA

Av: Marechal Mascarenhas de Morais, nº 1788 Gabinete 401 - Bento Ferreira - Vitória - ES CEP: 29050-940 & 27 3334-4546 / 4548





Câmara Municipal de Vitória

Estado do Espírito Santo

contrapartida a veiculação de imagem comercial à área adotada, mediante a exploração de logomarca em placa de publicidade;

- III imóveis com uso exclusivamente residencial e na parte residencial da edificação de uso misto;
- IV torres ou postes de transmissão de energia elétrica e de telecomunicações;
- V faixas ou placas acopladas à sinalização de trânsito;
- VI calçadas e obras públicas de arte, tais como monumentos, pontes, passarelas e viadutos, ainda que de domínio estadual e federal;
- VII nos muros, paredes e empenas cegas de lotes públicos ou privados, edificados ou não, salvo as Mensagens especiais de finalidade cultural e artística a serem analisadas e aprovadas pelo órgão municipal competente;
- VIII nas árvores de qualquer porte;
- IX áreas de interesse e preservação do ambiente natural;
- X em gradis, em marquises ou qualquer elemento da edificação que avance para além da fachada, mesmo que constantes de projeto de edificação aprovado ou regularizado;
- XI em coberturas de edificações de qualquer tipologia;
- XII em obra paralisada.
- **Art. 18** É proibido colocar meios de divulgação de mensagens na paisagem que:
- I oblitere, mesmo que parcialmente, a visibilidade de bens tombados e identificados como de interesse de preservação, de monumentos públicos e de visuais notáveis;
- II prejudique a edificação em que estiver instalado ou as edificações vizinhas;
- III prejudique, por qualquer forma, a insolação ou a aeração da edificação em que estiver instalado ou a dos imóveis vizinhos que desatenda os parâmetros definidos pelo Código de Edificações;
- IV apresente conjunto de formas e cores que se confundam com as convencionadas internacionalmente para as diferentes categorias de sinalização de trânsito;
- V apresente conjunto de formas e cores que se confundam com as consagradas pelas normas de segurança para a prevenção e o combate a incêndios;
- VI impeça ou dificulte a visualização de monumentos e elementos naturais, paisagens de relevância que apresentem para a população um valor ambiental, histórico, cultural, social, formal, funcional, estético, técnico ou afetivo;
- VII que danifiquem ou possam danificar a visualização ou desenvolvimento da arborização pública;

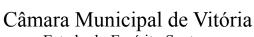
DEUS, PÁTRIA E FAMÍLIA!



CÂMARA MUNICIPAL DE <u>VITÓRIA</u>

Av: Marechal Mascarenhas de Morais, nº 1788 Gabinete 401 - Bento Ferreira - Vitória - ES CEP: 29050-940 27 3334-4546 / 4548





Estado do Espírito Santo

VIII - que contenham mensagens atentatórias à ordem pública e induzam a atividade ilegal.

O fomento ao comércio local justificaria, por exemplo, a infração aos artigos supracolacionados, ainda que até ao final do ano de 2021?

No afã de atender a finalidade de recuperação econômica, não se pode sobrepujar a ordem pública e olvidar a potencialidade de danos, eventualmente, irreversíveis, irreparáveis que a reformulação precipitada de normas pode causar. Nossa cidade é das mais antigas do País e a estrutura dos imóveis tombados (que em alguns casos, já está comprometida pela deterioração do tempo e pela falta de manutenção) não suporta certos tipos de alterações e intervenções.

Diante disso, para adequar-se a propositura dos colegas Vereadores ao seu escopo de FOMENTO DO COMÉRCIO LOCAL NO CENTRO HISTÓRICO DE VITÓRIA com fins de recuperar a economia combalida pelos efeitos da Pandemia, sugerimos aqui, que a suspensão das penalidades previstas no artigo 58 e seu parágrafo único (objeto da propositura), além de TEMPORÁRIA, (até o dia 31/12/2021), como fora proposta, seja RESTRITA ÚNICA E EXCLUSIVAMENTE aos meios de divulgação de ATIVIDADES COMERCIAIS VINCULADAS AOS RESPECTIVOS IMÓVEIS TOMBADOS ONDE SEJAM EXERCIDAS.

Fora disso, isentar de penalidades as infrações a TODO e QUALQUER DISPOSITIVO da Lei 9.006/2016, significaria colocar em risco DESNECESSARIAMENTE a preservação de nosso patrimônio histórico, e, conforme o caso, até os próprios frequentadores do Centro da Cidade. A proposta nestes termos, está desproporcional e extrapolando sua finalidade, o que não se coaduna com os princípios homônimos que norteiam a Administração Pública. Sobre o Princípio da Finalidade, oportuno trecho do artigo² "Os princípios da Administração Pública no Sistema Jurídico Brasileiro":

DEUS, PÁTRIA E FAMÍLIA!



CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA

Av: Marechal Mascarenhas de Morais, nº 1788 Gabinete 401 - Bento Ferreira - Vitória - ES CEP: 29050-940 & 27 3334-4546 / 4548 www.gilvandafederal.com.br



² https://ambitojuridico.com.br/cadernos/direito-administrativo/os-principios-da-administracao-publica-no-sistema-juridico-brasileiro/#:~:text=Tamb%C3%A9m%20chamado%20de%20Princ%C3%ADpio%20da,%C3%A2mbito%20da%20Administra%C3%A7%C3%A3o%20P%C3%BAblica%20Federal.&text=Assim%2C%20este%20princ%C3%ADpio%20%C3%A9%20o,trata%20dos%20interesses%20da%20coleti vidade.



"O **PRINCÍPIO DA FINALIDADE** impõe ao administrador que sua atuação vise sempre ao objetivo da norma, cingindo-se a ela. É intimamente ligado ao **PRINCÍPIO DA LEGALIDADE**. Celso Antonio Bandeira de Mello adverte que a **finalidade** não é uma decorrência da legalidade, mas é inerente a ela, está contida nela."

Por todo o exposto, não sendo reformulada a redação da propositura para restringir à divulgação de mensagens relativas às atividades comerciais, e a se permitir toda sorte de infração à Lei 9006/2016, será ferido o principal princípio norteador da produção legislativa, a saber, O PRINCÍPIO DA LEGALIDADE, além, de seus corolários, quais sejam, os PRINCÍPIOS DA FINALIDADE, RAZOABILIDADE/PROPORCIONALIDADE e da COERÊNCIA.

III - VOTO DO RELATOR.

Diante de todo o arrazoado, embora reconheçamos a nobreza da finalidade da proposta, a urgência do debate (mês que antecede as festividades de Natal e fim de ano), e apesar de a matéria estar contemplada no âmbito da competência municipal e da iniciativa legislativa desta Câmara, são indispensáveis os ajustes na redação dos comandos da proposta ao seu objetivo, a fim de que sejam observados os princípios constitucionais da legalidade, da razoabilidade/proporcionalidade, sem o que, não se-lhe pode dar seguimento.

Palácio Atílio Vivacqua, 03 de novembro de 2021.

Gilvan Aguiar Costa

Vereador – Gilvan da Federal – Patriota

DEUS, PÁTRIA E FAMÍLIA!



CÂMARA MUNICIPAL DE <u>VITÓRIA</u>

Av: Marechal Mascarenhas de Morais, nº 1788 Gabinete 401 - Bento Ferreira - Vitória - ES CEP: 29050-940 © 27 3334-4546 / 4548

27 3334-4546 / 4548 www.gilvandafederal.com.br

